

A nova realidade

O regresso às aulas

em tempos de COVID



Quando o novo vírus chegou
Covid foi e é o seu nome.
Ainda não há remédio que alguém tome,
Com todos as doentes solidário eu estou.

A escola fechou , fomos todos para casa
No inicio pensei que o vírus não fosse tão grave
Mas confirmava-se nas notícias que via à tarde
Muita vidas a perderem-se, informação que arasa .

Tivemos aulas à distância
No inicio até estranhei
Presenciais prefiro, ai que ância.

Até que um dia à escola voltei
Que feliz, cresci na minha infância!
Abraços à distância aos meus amigos dei .

Isto sim, é a nova realidade.
Aprendida lenta e amargamente,
Vivida e sentida o mais normalmente
Dentro da flagrante anormalidade.

Sorrisos escondidos, vestidos de pano,
Corações refletidos no olhar
Procurando, mesmo assim, demonstrar
A verdadeira essência do ser humano.

Vivíamos num ambiente virtual
Onde ver ecrãs e tecnologias
Já era algo mais do que habitual.

E fomos rapidamente levados,
De uma forma tão estranha e surreal,
Para um novo mundo de padrões trocados.

Bárbara , 8.ºA- turma+

Antes, quando pensava em máscaras,
Pensava nas do carnaval que eram diferentes
Mas agora nem mostramos os dentes
Pois estão estas novas a tapar as nossas caras.

Estive em casa por 6 meses seguidos
E devo dizer que não foram divertidos
Tivemos aulas pelo computador
Porque anda o vírus a espalhar o terror.

Soube que as aulas voltaram, foi uma euforia!
Lá fui sem reclamar, sem saber o que sentia
Mas depois de alguns dias fiquei triste.

Agora estamos com a cara tapada
Ó vírus vai-te embora já muitos feriste!
E andarmos separados não tem piada.

Clara, 8.ºC - T+

No final de seis meses de quarentena,
Voltamos às aulas presenciais.
Temos que seguir regras essenciais.
Isto quase parece uma cena.

Regras de segurança foram aplicadas,
Como a utilização da máscara,
Por isso fica tapada a cara.
E no fim do dia são descartadas.

Também a desinfecção das mãos
À entrada da escola e sala.
Mas mesmo assim temos que ter atenção.

Pelo menos eu posso concluir,
Que prefiro estar nesta escola.
Mas todas estas regras temos que cumprir.

Francisco, 8.ºA - T+

No início do mês de março
Chegou um vírus a Portugal
Toda a gente ficou mal,
Parecia obra de Picasso.

Ficamos seis meses em casa
Sem os amigos abraçar
E sempre a máscara usar
Todos com os rostos tapados.

Muita coisa aconteceu,
Apesar de muita gente infetada
A esperança nunca morreu.

Agora é só esperar,
Manter os devidos cuidados
E com a cabeça erguida avançar.

Laura, 8.º A - T+

Anda aí um Senhor muito maldoso
Ele causou o pânico no mundo
De Whuan, na China ele é oriundo
A sua origem é de carácter duvidoso

Ele fez com que tivéssemos receio
Receio de tocar, abraçar, aproximar
E com isso em casa tivemos de ficar
Este Senhor é mesmo um bicho feio

Temos todos que a calma manter
Para esta situação suprimir
Com muita ponderação temos que viver

Com a DGS a orientar
Todos nós a zelar e a cumprir
Para um dia podermos abraçar.

Lourenço, 8.º C - T+

Chegar à escola
E apenas o olhar ser trocado
Um sorriso tapado
E a vontade de abraçar

A máscara não esconde o que sentimos
Apenas metade da cara
E apesar de já estar habituada
Sempre é uma coisa rara

O mundo parecia um deserto
E o silêncio nas ruas passava
Mas ter os cuidados era o mais certo

Apesar de ser a nova realidade
E ser pior do que eu pensava
Temos que ultrapassar com felicidade.

Mariana, 8ºA - T+

Um novo vírus apareceu e tudo afligiu
Com uma perigosa e grande pandemia
A solidão nas portas do mundo batia
E um mundo triste e infeliz se descobriu.

O modo de vida de todos nós alterou
Novas regras e hábitos fundamos e respeitamos
De março a junho de quarentena ficamos
Toda a gente se assustou.

Da família e amigos nos afastamos
Os abraços e beijinhos criaram saudades
Mas no coração os bons momentos marcamos.

É tempo de continuar a ser feliz
À escola regressar sem desanimar
Segue em frente e em breve sorris.

Matilde L, 8.ºC - T+

Vindo de longe muito longe
Foi chegando de mansinho sem aviso
Pouco a pouco tirou-nos o sorriso
Mas porquê? Para quê? De onde?

Ausência dos netos, amigos e avós...
É imensa a dor que nos sufoca
Tempo para rezar, dançar, meditar...
“Mata mais do que morrer em nós...”

Máscaras e cuidado verdadeiro
Ele não se deixa enganar nem vencer
Nem pelos cientistas do mundo inteiro.

O tempo passa e o medo desaparece
Aprendemos a conviver e de forma diferente viver Mas
a alegria é imensa, o sorriso reaparece!

Matilde P, 8.ºA - T+

Quando me disseram que iria confinar,
não sabia o que ia acontecer,
comecei a pensar e a compreender
que um longo tempo em casa iríamos ficar.

Máscaras começámos a usar
desinfetante e gel para nos proteger
proteger os outros e nada acontecer,
evitando o vírus em todo o lugar.

No recinto escolar estamos separados,
as nossas mãos vamos higienizar.
Os contágios, por agora, estão dispensados.

Para nunca mais a nós perturbar
Com toda a coragem e preparados
Com toda a certeza vamos continuar.

Raquel, 8.º B - T+



Esta compilação de poemas resulta da implementação, no **8.º D - Turma +**, do "Plano de atuação para a recuperação e consolidação da aprendizagens 2020/21" no sentido de promover:

- O sentimento de pertença à turma e à escola;
- A partilha de experiências durante o confinamento;
- A reflexão sobre a nova realidade da escola;
- O sentimento de segurança;
- A socialização, a empatia e a colaboração.